

Evidenciação e ficcionalidade no documentário brasileiro contemporâneo: uma análise de *Orestes* (2015), de Rodrigo Siqueira

Caíque Pimentel Guimarães*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Linha de pesquisa: Imagem e Som.

Instituição: Universidade Federal da Bahia.

Resumo:

Esta dissertação investiga o processo de evidenciação no cinema documentário brasileiro contemporâneo, com foco na produção que diz respeito tanto a questão das memórias silenciadas dos que sofreram a violência, quanto a uma imbricação narrativa entre ficção e documentário, em um processo que se estabelece frente à ausência de provas e/ou documentos do passado que se quer acessar. Argumentamos a partir da questão da evidência sob o ponto de vista da retórica, tomando como referência teórica Bill Nichols, com o objetivo de compreender como se organiza o discurso documental construído pelo documentarista e as maneiras utilizadas por ele para acessar e nos apresentar o passado dos atores sociais. Para análise dessa relação entre evidenciação e ficcionalidade, analisamos o documentário *Orestes* (2015), de Rodrigo Siqueira, a partir do modelo semiopragmático de Roger Odin (2000), observando a produção de sentido e de modos de leitura gerados pelo filme a partir da construção da evidência.

Palavras-chave: evidência; ficcionalidade; documentário brasileiro contemporâneo; semiopragmática; *Orestes*.

Ano: 2021.

Orientadora: Sandra Straccialano Coelho.

* E-mail: caique_elbueno@hotmail.com